

Breve histórico da pesquisa psi nas Faculdades Integradas Espírita¹

Fábio Eduardo da Silva

A pesquisa psi surge nas Faculdades Integradas Espírita (FIES), situada em Curitiba, Paraná, em função da criação do Curso Livre de Parapsicologia em 1979, por Octávio Melchíades Ulyséa e sua esposa, Neyda Nerbass Ulyséa. Em 1984 o professor Joe Garcia ingressa no referido curso para lecionar a disciplina de Prática em Parapsicologia Experimental e em 1986 este professor assume a cadeira de Parapsicologia Experimental unificando as duas disciplinas, teórica e prática. Em 1987, no Primeiro Congresso Holístico Brasileiro e Internacional, ocorrido em Brasília, o mesmo professor conhece o Dr. Stanley Krippner, o qual passou a enviar material teórico para o professor Joe, estimulando-o para a pesquisa. Em 1988 este professor cria um grupo de estudos sobre temas ligados à técnica Ganzfeld e em 1989 vai aos EUA e visita o curso de Mestrado em Parapsicologia da Universidade John Kennedy e a Fundação para Pesquisa da Natureza do Homem (FRNM - *Foundation for Research on the Nature of Man*), obtendo material teórico e conhecendo o laboratório de Ganzfeld da FRNM. Neste mesmo ano, o professor Joe cria um novo grupo de estudos realizando alguns testes psi em condições de relaxamento. Em 1990 o Dr. Krippner vem a Curitiba para realizar palestras e trazer mais material.

Entre 1990 a 1991 o professor Ceslau Z. Jackowski (1945-1998) foi coordenador do Laboratório de Parapsicologia Experimental e realizou diversos experimentos utilizando a privação de sentidos sensoriais. Em 1991 o professor Joe cria outro grupo de estudos (do qual participaram Vera Lúcia O. C. Barrionuevo, Lya Uba, Luiz Henrique Cardoso, Maria Lúcia de Jesus, Waelson de Oliveira, Sérgio Razende, Fernando Alencar e Alexandre Januzeck) e vai aos EUA realizar o Curso de Verão em Parapsicologia na FRNM, vindo a conhecer a Dra. Kathy Dalton. Com o seu retorno, houve uma tentativa de implantação do Núcleo de Pesquisa Ganzfeld (NPG) nas FIES, porém, por falta de espaço, o projeto teve que aguardar (BARRIONUEVO, 1994).

Em 1993 Tarcísio R. Pallu e Vera L. O. C. Barrionuevo foram aos EUA e fizeram o mesmo curso; ao retornarem conseguiram o espaço para a implantação do NPG. A partir do conhecimento adquirido na FRNM e com o auxílio das orientações do professor Joe Garcia, Vera e Tarcísio concretizaram a implantação do NPG em 06/10/93 (BARRIONUEVO, 1994).

O NPG pesquisou com vários sujeitos e teve a participação de diversos estagiários. Com a afastamento da Prof. Vera em 1996, por motivos pessoais, o laboratório ficou desativado por 6 meses. A síntese dos trabalhos e pesquisas realizadas nesse período foi apresentada na Argentina, no *Tercer Encuentro Psi* (BARRIONUEVO; PALLU, 1998) e num artigo para a Revista Argentina de Psicologia Paranormal (BARRIONUEVO; PALLU, 2000).

Em 1997 o Professor Carlos Alberto Tinoco retorna a direção do curso de Parapsicologia e convida o professor Fábio Eduardo da Silva para reestruturar o laboratório. Com o auxílio do professor Joe, nesse ano realiza-se um curso com a Dra. Kathy Dalton (EUA), voltado à capacitação na técnica Ganzfeld.

Em 1998 realizam-se modificações físicas e técnicas para fazer adequações com especificações de segurança. O professor Fábio vai aos EUA e realiza o *Summer Study Program*, no Rhine Research Center (antigo FRNM).

Em 1999 o laboratório recebe novas melhorias, cria-se um grupo de estudos (com a participação de 11 estudantes do 2o. ano do Curso de Parapsicologia) e desenvolvem-se duas pesquisas: 1) Motivação e Psi na Técnica Ganzfeld, por Margareth Aparecida Bleichwel, e 2) Sonhos e Ganzfeld, por Ricardo Eppinger, que, tendo feito o Curso de Parapsicologia das FIES, realizou seu doutorado na Universidade de Edimburgo (Escócia), tendo sua pesquisa realizada no Laboratório Ganzfeld das FIES.

Em 2000 o professor Fábio elabora e envia um projeto de pesquisa (Ganzfeld e Não-Ganzfeld) para a Fundação Bial de Portugal, envolvendo também, Margareth A. Bleichwel, Celso C. Cordeiro, Sibebe A. Pilato, Maurício Y. A. da Silva e Reginaldo Hiraoka. Em 2001 o projeto é selecionado e, com os recursos recebidos, adquirem-se novos equipamentos, conclui-se o conjunto de 80 alvos dinâmicos (vídeos) e inicia-se a referida pesquisa, a qual é concluída em março de 2002. Neste mesmo ano, com o auxílio dos professores Reginaldo Hiraoka, Sibete Pilato e do programador Renato Collin, o professor Fábio elabora novo projeto para a Fundação Bial (Ganzfeld Digital Fisiológico). Em novembro o projeto é selecionado, recebendo recursos para a execução ao longo de 3 anos. Iniciam-se também mudanças estruturais e físicas no Laboratório Ganzfeld, que passa a

¹ Este texto é parte do capítulo 1 (Introdução) da dissertação apresentada ao Instituto de Psicologia, Departamento de Psicologia Social e do Trabalho da Universidade de São Paulo, para obtenção do título de Mestre em Psicologia (SILVA, F. E. *Psi: é possível treinar? revisando a literatura sobre desenvolvimento psi*. 2009. 239 f. Dissertação (Mestrado) - Instituto de psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.)

integrar uma estrutura maior com mais dois laboratórios - Laboratório DMILS e de Micro PK: o CIPE (Centro Integrado de Parapsicologia Experimental). Neste ano, também se inicia a realização de eventos profissionais para pesquisadores psi: o Encontro Psi. Sua primeira edição foi nacional, sendo que as subseqüentes (II em 2004, III em 2006 e IV em 2008) contaram com pesquisadores de vários países, como EUA, França, Israel, Chile, Argentina, Japão e Reino Unido.

Em 2003, iniciaram-se as atividades da nova pesquisa “Ganzfeld Digital Fisiológico: em busca de uma medida mais objetiva para psi” e as publicações da primeira pesquisa (SILVA, PILATO, HIRAOKA, 2003; SILVA, HIRAOKA, PILATO, 2003). Em 2004 os resultados do estudo Ganzfeld e Não Ganzfeld são apresentados no 5º Simpósio da Fundação Bial, em Portugal, realiza-se o II Encontro Psi e, em decorrência deste evento, inicia-se um intercâmbio de cooperação entre as FIES e dois pesquisadores Japoneses: Prof. Hideyuki Kokubo (pesquisas colaborativas em DMILS e clarividência) do *International Research Institute* (Chiba) e o Prof. Tatsu Hirukawa (pesquisas colaborativas em Campo da Consciência com RNG) da Meiji University (Tokyo). Em 2005 ocorrem novas publicações e (SILVA, PILATO, HIRAOKA, 2005) e desenvolve-se uma pesquisa de Cura à Distância com paciente autistas, num intercâmbio entre pesquisadores do Brasil, Japão, Chile e Peru.

Em 2006 o estudo Ganzfeld Digital Fisiológico continua a ser desenvolvido, por uma nova equipe de programadores; conclui-se a pesquisa de Cura à Distância com paciente autistas; com a colaboração do Professor Kokubo, realiza-se a pesquisa “DMILS EDA e vínculos afetivos”, na qual se verificaram mudanças fisiológicas (resistividade elétrica da pele) numa participante, decorrentes da intenção remota de outra participante e realiza-se o III Encontro Psi. Nos anos de 2007 e 2008 dá-se continuidade aos estudos em curso.

Retornando as origens da pesquisa psi nas FIES, outro fato precisa ser apresentado: a criação em 1982, pelo professor Octávio Melchíades Ulyséa, do Instituto Nacional de Pesquisas Psicobiofísicas - INPP. A direção inicial ficou a cargo dos professores Cristina T. da C. Rocha, Nilton Rocha e Luciano Rocha. O INPP teve como referência original, o Instituto Brasileiro de Pesquisa Psicobiofísicas (IBPP) de São Paulo e seu principal objetivo é estimular e realizar pesquisas na área da Psicobiofísica. Este termo, criado na década de 60 pelo Eng.º Hernani Guimarães Andrade, guarda alguma semelhança, em sentido, com a designação “pesquisa psi”, porém distingue-se pela ênfase na pesquisa de experiências ou possíveis fenômenos anômalos sugestivos da hipótese da sobrevivência da consciência após a morte física, tais como aqueles indicados na nota de roda-pé número 6. Entre 1982 à 1986 o INPP esteve sob a direção científica de Cristina Rocha, desenvolvendo estudos e mantendo intercâmbios com pesquisadores nacionais e internacionais. Nos anos 90 o professor Reginaldo Hiraoka assume a direção do INPP, dando continuidade a algumas pesquisas, porém enfatizando a comunicação social, através de palestras e encontros de cunho educativo. O INPP participou, juntamente com o CIPE, do intercâmbio “Brasil x Japão” (envolvendo os pesquisadores Kokubo e Hirukawa em estudos de RNG), na realização de pesquisas Ganzfeld e na organização dos Encontros Psi e das Jornadas de Estados Modificados de Consciência. Criou o UNEPSI, um grupo de vivências de psi, com objetivo de estudar as funções psi e estimular a vivência destes supostos fenômenos.

Referências

BARRIONUEVO, V. L. O. C. **Seguindo os passos de Charles Honorton**: uma apostila sobre os experimentos Ganzfeld. Curitiba: Ed. própria, 1994.

BARRIONUEVO, V. L. O. C.; Pallu, T. R. Ganzfeld: una perspectiva didáctica. In: ENCUESTRO PSI, 3., 1998. Buenos Aires. **Atas...** Buenos Aires: Instituto de Psicologia Paranormal, 1998. p. 14-26.

BARRIONUEVO, V. L. O. C.; Pallu, T. R. Telepatia em los experimentos ganzfeld de la UNIBIO: 1993-1996. **Revista Argentina de Psicología Paranormal**. Buenos Aires, v. 11, p. 27-40, Enero-Abril. 2000.

SILVA, F. E.; HIRAOKA, R.; PILATO, S. Analizando estados no-ordinarios de consciencia y otros factores favoraveis para la telepatia: um estudo exploratório. **Revista Argentina de Psicologia Paranormal**. Buenos Aires, v. 14, jul. / out. 2003.

SILVA, F.E.; PILATO, S.; HIRAOKA, R. Digital and Physiological Ganzfeld: looking for a more objective measure of psi. In: THE PARAPSYCHOLOGICAL ASSOCIATION CONVENTION, 58., 2005, Palo Alto. **Proceedings of Presented Papers...** Palo Alto: Parapsychological Association, 2005. p. 250-255.

SILVA, F.E.; PILATO, S.; HIRAOKA, R. Ganzfeld vs. no Ganzfeld: an exploratory study of the effects of Ganzfeld conditions on ESP. In: THE PARAPSYCHOLOGICAL ASSOCIATION ANNUAL CONVENTION, 46., 2003, Vancouver. **Proceedings of Presented Papers...** Vancouver: Parapsychological Association, 2003. p. 31-48.